

INFERÊNCIA CLÁSSICA E BAYESIANA PARA O MODELO DE FRAÇÃO DE CURA GOMPERTZ DEFEITUOSO

Ricardo Ferreira da ROCHA¹
Lucia Damasceno TOMAZELLA¹
Francisco LOUZADA²

- RESUMO: Em dados de sobrevivência é comum a presença de imunes, gerando assim uma fração de cura. Esses casos são usualmente modelados via modelo de mistura padrão, no entanto, aqui utilizamos uma metodologia alternativa, baseada em modelos defeituosos. Modelos defeituosos são aqueles que permitem mudar o domínio em que está definido um certo parâmetro de uma distribuição, gerando uma distribuição imprópria que se comporta naturalmente como um modelo de fração de cura. Na literatura duas distribuições são encontradas com essa propriedade, a inversa Gaussiana e a Gompertz. Neste artigo propomos uma abordagem bayesiana para o modelo Gompertz Defeituoso, juntamente com uma comparação com o estimador de máxima verossimilhança.
- PALAVRAS-CHAVE: Distribuição Gompertz; fração de cura; modelos defeituosos.

¹ Universidade Estadual Paulista - UNESP, Faculdade de Ciências e Tecnologia, CEP: 19060-900, Presidente Prudente, SP, Brasil. E-mail: taci_kisaki@yahoo.com.br / tarumoto@fct.unesp.br

² Universidade de São Paulo -- USP, Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - ICMC, CEP: 13566-590, São Carlos, SP, Brasil. E-mail: louzada@icmc.usp.br.